



# Fraternidade de Nuno Álvares

Região de Lisboa

Zona das 7 Colinas

Núcleo de Benfica

## AGENDA PARA A REUNIÃO DE 22 DE NOVEMBRO DE 2007

21:30

- Oração e Reflexão
  
- Secretariado
  - Leitura da acta da última Reunião Plenária do Núcleo
  - Quotização do Núcleo e Regional (Censo)
  - Apresentação dos dois novos associados e uma colaboradora
  
- Actividade “Recolha de Brinquedos” a 01 e 02 de Dezembro
  - Anúncio da actividade no fim-de-semana anterior
  - No dia da recolha quem no sábado à tarde e no domingo de manhã?
  - Como e quando entregar os brinquedos à instituição?
  
- Investiduras no dia 02 de Dezembro
  
- Rede Social da Freguesia de Benfica
  
- Natal:
  - Almoço do Núcleo – antecipar para o dia 02 de Dezembro? Onde?
  - Jantar da Região – dia 07 de Dezembro
  - Proposta da Ana Maria para o dia 16 de Dezembro
  - Proposta do Zé Mendes para o dia 25 de Dezembro
  
- Notas Finais
  - Secretariado do Agrupamento de Benfica
  - 01 Dezembro: “Pastoral da Saúde” pelo P.º Feytor Pinto
  
- Oração do Escuta

TMóv.: 960 33 23 73

Blog: <http://fnabenfica.wordpress.com/> • E-mail: [fna.benfica@gmail.com](mailto:fna.benfica@gmail.com)

Membros da ISGF - International Scout and Guide Fellowship





## Fraternidade de Nuno Álvares

Região de Lisboa  
Zona das Sete Colinas  
Núcleo de Benfica

### Partilha e solidariedade para um desenvolvimento justo para todos

O Papa Bento XVI, na sua homilia no passado domingo, 23 de Setembro de 2007, a propósito da partilha dos bens, salientou:

"Se a lógica do lucro predomina, então aumenta a desproporção entre pobres e ricos, bem como uma ruínosa exploração do planeta. Quando pelo contrário prevalece a lógica da partilha e da solidariedade, é possível corrigir a rota e orientá-la para um desenvolvimento equitativo, para o bem comum de todos. No fundo trata-se da decisão entre egoísmo e amor, entre justiça e desonestidade, entre Deus e a não aceitação de Deus.

Amar Cristo e os irmãos não deve ser considerado como algo acessório e superficial, mas sobretudo, a finalidade verdadeira e última da nossa vida. É necessário saber efectuar opções de fundo, estar dispostos a renúncias radicais.

Hoje como ontem, a vida do cristão exige a coragem de ir contra a corrente - de amar como Jesus. Se por um lado, se encontra gente disposta a todo o tipo de desonestidade para se assegurar de um bem-estar material, então nós cristãos, por outro, dever-nos-emos preocupar mais em prover a nossa felicidade eterna com os bens desta terra. A única maneira de fazer frutificar para a eternidade os nossos dotes e capacidades pessoais bem como as riquezas que possuímos é partilhá-las com os irmãos" - concluiu o Papa Bento XVI.

Por outro lado, o Cardeal Renato Martino presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, na assembleia que assinalou o 40.º aniversário da Populorum Progressio, lançou um alerta de que um desenvolvimento verdadeiramente humano deve ser marcado pelo aumento da partilha e da solidariedade, evitando assim uma redução ao aspecto puramente material.

Reflectindo sobre as palavras destes dois homens de Deus, ressalta a preocupação de partilharmos outros bens que não só os materiais. Dos talentos que temos a graça de possuir, há um que é o primeiro e a base de todos os outros. O Tempo. É um dom que passa despercebido. É com suporte nele que todos os outros se concretizam. Quando falamos em talentos, em geral referimo-nos aos dotes intelectuais, profissionais e materiais e esquecemos daquele que sem ele os outros não fazem sentido de existir. Como suspeita o Cón. António Rego, no seu último editorial da Agência Ecclesia, 'o tempo não existe'. Porém quando chegarmos ao Eterno, teremos que dar conta do que fizemos com ele. E como ele foge; como areia pelos dedos!

A louvável iniciativa do Banco do Tempo, criado pelo movimento feminino Graal, permite a rentabilização desse talento. O tempo que damos, o tempo que recebemos.

Em todos as actividades voluntárias, o factor tempo está sempre presente, mas há uma em que esse talento domina em absoluto. É o tempo de escuta. A escuta é em si um talento, mas aqui a disponibilidade de tempo é essencial. O tempo que dispomos para o outro se fazer ouvir. É um tempo de partilha; é a partilha do tempo. É sempre um tempo de caridade e de humildade. É um tempo de riqueza e de crescimento.

